

Escolas particulares credenciadas

» GUILHERME GOULART

A Secretaria de Educação do Distrito Federal divulgou a lista das escolas da rede particular credenciadas à educação básica e à modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os dados, publicados desde dezembro no site do órgão, relacionam 18 escolas candangas autorizadas a oferecer os ensinos fundamental e médio e 359, o EJA. As listas revelam as instituições com todos os documentos, inclusive o alvará de funcionamento, em ordem.

A responsável pela Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino (Cosine) da Secretaria de Educação do DF, Leila Pavanelli, alertou os pais para que consultem as listagens antes da escolha do centro de ensino do filho. “É preciso tomar cuidado antes de fazer a matrícula. As escolas que não estão nas listas estão irregulares e não deram entrada nos processos de credenciamento ou credenciamento”, explicou.

Ligações

Segundo Leila, a divulgação das informações na internet provocou inúmeras ligações ao órgão. Tanto de pais quanto de donos de escolas preocupados com a ausência do nome. “Algumas instituições estão desde 2007 e 2008 sem credenciamento. Muitas não estão com alvará de funcionamento em dia ou não apresentaram melhorias no ensino ou na própria estrutura”, afirmou. O DF tem quase 500 escolas particulares, incluindo as não filiadas ao Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF.

A publicação das duas relações também ajuda a prevenir casos como o do Instituto Latino-Americano de Línguas (Ilal). A entidade atua há cinco anos na capital do país e oferecia diplomas de ensino básico e supletivos — esse último por meio do EJA — sem autorização da Secretaria de Educação do DF. Além de investigada pela polícia e pelo Ministério Público, a escola de línguas teve as atividades de supletivo suspensas pelo Instituto de Defesa do Consumidor (Procon) em 18 de dezembro.